



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Estilos de resolução de conflitos: A perspectiva de homens e mulheres casados
Autor	Carolina Christofoli Ramos Guaragna
Orientador	ADRIANA WAGNER

O conflito é inerente ao relacionamento conjugal e é definido como qualquer situação em que haja discordância a respeito de objetivos, regras, papéis, cultura ou padrões de comunicação. Os níveis de saúde do relacionamento conjugal não estão necessariamente associados à presença de conflitos, mas a maneira de resolvê-los. Neste trabalho, foram avaliados quatro estilos de resolução de conflito conjugal: resolução positiva, envolvimento, afastamento e submissão. Na resolução positiva, as diferenças são discutidas de maneira construtiva, optando-se por alternativas consensuais para ambos os membros do casal. O envolvimento no conflito ocorre quando existem ataques pessoais e perda de controle ao longo de uma discussão. O afastamento acontece quando um dos membros do casal se recusa a continuar falando sobre o assunto. Por último, o estilo de submissão é definido pela desistência de um dos parceiros em defender sua opinião. Buscou-se identificar os estilos de resolução de conflitos mais utilizados entre homens e mulheres casados e verificar a relação entre os estilos de resolução de conflitos com a idade, escolaridade, renda, psicoterapia, trabalho e casamentos anteriores. Participaram da pesquisa 750 casais heterossexuais, com idade entre 18 e 80 anos, de diferentes níveis socioeconômicos, residentes em 67 municípios gaúchos. Os instrumentos utilizados foram um questionário de dados sociodemográficos e *The Conflict Resolution Style Inventory* (CRSI) composto por 16 itens medidos em uma escala *Likert* de cinco pontos, variando de nunca a sempre. Os resultados, na perspectiva de cada um dos membros do casal, apontaram que tanto os homens quanto as mulheres utilizam predominantemente ($M=14,43$; $M=14,48$ respectivamente) a resolução positiva diante de conflitos. Ao comparar os homens e as mulheres, foi possível identificar que os esposos adotam mais o estilo submissão ($p=0,001$), enquanto as esposas optam pelo estilo envolvimento no conflito ($p<0,001$). Em ambos os sexos observou-se uma correlação positiva entre o estilo submissão e a idade ($r=0,123$; $p=0,001$ para homens e $r=0,139$; $p<0,001$ para mulheres). As mulheres da amostra que trabalham fora de casa ($p=0,010$), assim como aquelas com maior nível de escolaridade ($p<0,001$) reportam a utilização do estilo de resolução positiva dos conflitos com seu cônjuge. Em relação aos homens, uma maior escolaridade ($p=0,001$) e renda ($p=0,002$) apontaram um menor uso da submissão. Não houve diferenças nos estilos de resolução de conflitos utilizados pelos indivíduos que já viveram outra relação conjugal e aqueles que estão na sua primeira união. Também cabe destacar que homens e mulheres que já fizeram ou fazem psicoterapia apresentaram maior envolvimento no conflito ($p=0,015$; $p=0,044$ respectivamente). Estes resultados apontam para a importância da identificação dos estilos de resolução de conflitos utilizados pelos membros do casal, a fim de desenvolver estratégias que possam contribuir com o manejo das divergências, promovendo a saúde conjugal.